

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Programa de Integridade	5
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	25
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	26
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	27
10.5 - Políticas contábeis críticas	29
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	32
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	33
10.8 - Plano de Negócios	35
10.9 - Outros fatores com influência relevante	36

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5. Riscos de mercado

5.1. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Risco de Crédito

A Companhia adota estratégias extremamente conservadoras quanto a prática de venda a crédito. Aproximadamente 90% dos recebíveis da Companhia são obtidos através de recursos oriundos do FINAME. Os restantes 10% dos recebíveis compõem-se de consórcios, leasing ou uma pequena parcela de recursos próprios pagos geralmente sob a forma antecipada. Desta forma, procuramos mitigar qualquer problema de recebível de nossos clientes.

Riscos Cambiais

Desde a retomada dos negócios da Companhia em maio de 2007, o volume de exportações tem sido baixo (menos de 5% da receita bruta). Mesmo quando há exportação, procuramos reduzir a exposição ao câmbio através de operação de adiantamento de clientes com a consequente aquisição das respectivas matérias-primas para a efetiva produção, tanto, de implementos rodoviários quanto de refrigeração industrial. Desta forma, a exposição a qualquer taxa de câmbio fica fortemente reduzida e permite à Companhia administrar corretamente oscilações de curto prazo nas respectivas operações, isto é, fazemos um hedge “natural”. Neste momento, não possuímos nenhuma exposição cambial.

Riscos de Preços dos Insumos

As principais matérias-primas que a Companhia utiliza são produtos tais como: aço carbono, aço inox, alumínio, químicos, suspensões e pneus que, por sua vez, apresentam uma oferta limitada de fornecedores. Muitos destes fornecedores são grupos econômicos mundialmente reconhecidos o que pode dificultar a obtenção de preços e prazos adequados a obtenção de atrativas margens para o negócio. A administração da companhia vem trabalhando incessantemente para negociar, estabelecer contratos e garantir fidelidade no abastecimento destas principais matérias-primas. Entretanto, em momentos de forte oscilações de demandas poderá ocorrer algum tipo de desabastecimento ou forte correção de preços, o que obrigará, nas suas contrapartidas, o repasse destes custos ao preço final de nossos produtos.

Risco de Taxas de Juros

A Companhia utiliza como estratégia para maximização de seu capital de giro, antecipação de recebíveis de FINAME. Alterações na taxa básica de juros da economia brasileira poderá beneficiar ou prejudicar tais operações.

Risco da Estrutura de Capital

A administração da Companhia vem procurando, desde que assumiu as operações no ano de 2008, dotar a empresa de uma nova estrutura de capital que possa adequar um determinado nível de passivo alinhado com a respectiva geração anual de caixa.

Ao longo destes mais de dez anos o perfil de endividamento alterou-se substancialmente sendo que nas demonstrações financeiras de dezembro de 2020 o maior valor ficou com os passivos de ordem tributária totalizando R\$ 65,0 milhões, após os Credores do Plano de Parcelamento totalizando R\$ 18,2 milhões. Não há passivos com instituições financeiras nem com fornecedores.

A liquidez corrente da controladora Recrusul S/A em 31/12/202^º foi de 1,17x enquanto que em 31/12/2019 havia sido de 0,78x.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Aliado a estes fatores, o crescimento das receitas de vendas, faz com que a Companhia aproxime-se de seu ponto operacional de equilíbrio permitindo que o risco de capital seja reduzido.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

- a. riscos para os quais se busca proteção
- b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)
- c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
- d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
- e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos
- f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos
- g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Outras informações relevante – Riscos de Mercado

Não se aplica

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 - Alterações Significativas

Não se aplica

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 - Outras Informações

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 Comentário dos administradores sobre a situação financeira da companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020:

Enfim, no 3T20, o tão esperado lucro líquido:

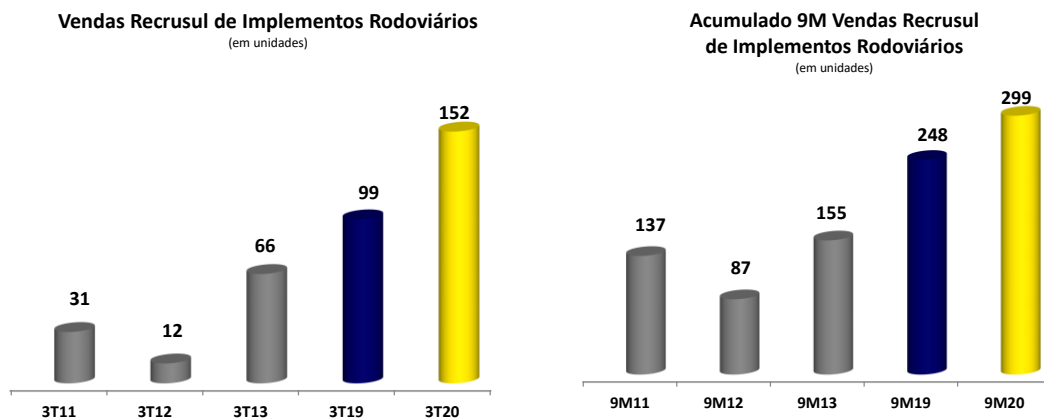
R\$ 473 mil representando uma margem líquida de 4,8%. Depois de sucessivos trimestres com resultados negativos, conseguimos apresentar um desempenho satisfatório neste 3T20: o faturamento bruto de R\$ 12,1 milhões foi superior em 64,5% aos R\$ 7,4 milhões do 3T19; a receita líquida também avançou 65,0%; o lucro bruto 43,4%; o EBITDA 63,2% e o lucro líquido 204,4% de crescimento entre o 3T20 e o 3T19 respectivamente.

No acumulado dos 9M20 foram faturados 299 implementos rodoviários contra os 248 apresentados nos 9M19 – crescimento de 20,6%. Estes 299 produtos permitiram à Companhia figurar entre as 20 maiores empresas brasileiras de implementos rodoviários da linha pesada. Isto redobra nossa confiança e esperança em ser uma das líderes no Brasil neste segmento, principalmente, porque estamos produzindo e entregando uma ampla linha de produto, tais como: Linha Graneleira Recrusul, Linha Baú Lonado tipo *Sider*, em breve a Linha Basculante Recrusul além dos já tradicionais Tanques Inox e Carbono para alimentos e combustíveis.

O faturamento bruto atingiu R\$ 12,1 milhões no 3T20 e de R\$ 24,5 milhões no acumulado dos 9M20 em relação aos R\$ 7,4 milhões no 3T19 e de R\$ 19,0 milhões no acumulado do 9M19 – respectivamente 63,5% e 28,9% de crescimento trimestral e acumulado nos 9M.

Recorde de volume de unidades faturadas nos 9M20

Faturamos 299 unidades de implementos rodoviários entre janeiro-setembro 2020, sendo que, nos últimos 10 anos ficamos apenas abaixo das 317 unidades dos 9M10.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**DADOS DA CONTROLADORA**

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 3T20/3T19	%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	9,937	5,875	4,224	3,284	6,021	6,257	3,098	65.0%	
Lucro Bruto - R\$ 000	2,118	1,191	890	848	1,477	1,453	601	43.4%	
EBIT - R\$ 000	845	114	(228)	46	533	184	(523)	58.5%	
EBITDA - R\$ 000	997	357	(96)	296	611	356	(354)	63.2%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(339)	(486)	(656)	(855)	(855)	(786)	(926)	-60.4%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	473	(372)	(965)	(453)	(453)	(602)	(1,449)	204.4%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	(0.00597)	(0.00597)	(0.00794)	(0.01911)	204.4%	
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
Margens - %									
Bruta	21.3%	20.3%	21.1%	25.8%	24.5%	23.2%	19.4%	-13.1%	
EBITDA	10.0%	6.1%	-2.3%	9.0%	10.1%	5.7%	-11.4%	-1.1%	
Líquida	4.8%	-6.3%	-22.8%	-13.8%	-7.5%	-9.6%	-46.8%	163.3%	

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 3T20/3T19	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(64,078)	(65,125)	(64,753)	(63,787)	(62,798)	(62,345)	(61,771)	-2.0%	
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	2,552	2,464	3,216	6,089	7,443	7,445	7,501	-65.7%	
Clientes - R\$ 000	3,744	3,344	2,351	2,233	3,173	2,603	2,830	18.0%	
Estoques - R\$ 000	2,804	2,252	2,467	1,708	722	1,257	1,836	288.4%	
Impostos a Recuperar - R\$ 000	1,958	1,236	1,402	1,136	2,281	1,855	1,909	-14.2%	
Endividamento - R\$ 000	83,006	82,782	85,811	85,533	82,942	81,535	80,771	0.1%	
Plano de Pagamentos	18,221	18,255	18,297	18,345	18,413	18,499	18,699	-1.0%	
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	64,785	64,527	67,514	67,188	64,529	63,036	62,072	0.4%	
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo encontram-se em processo de ratificação.

Lucro líquido de R\$ 473 mil com respectiva margem de 4,8% foi influenciado por alguns fatores:

- i) maior volume de unidades físicas e melhor preço médio de vendas;
- ii) elevação de custos de produção da ordem de mais de 20% impactado, principalmente, pelo aço e por produtos de origem petroquímica;
- iii) margem bruta que havia sido de 24.5% no 3T19 reduziu-se para 21.3% no 3T20;
- iv) contínuo rigor em gestão da estrutura de custos fixos;
- v) forte redução nas despesas financeiras passando de R\$ 885 mil no 3T19 para R\$ 339 mil no 3T20.

Unidades Vendidas e Receita Líquida Acumulada 9M									
	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M19	9M20
Unidades	138	154	317	137	87	155	20	248	299
Variação %	0.0%	11.6%	105.8%	-56.8%	-36.5%	78.2%	-87.1%	184.0%	20.6%
Receita Líquida - R\$	15,578	15,535	28,678	8,161	8,351	16,694	2,067	15,376	20,036
Variação %	0.0%	-0.3%	84.6%	-71.5%	2.3%	99.9%	-87.6%	643.9%	30.3%
Funcionários	218	273	261	183	118	115	115	62	70

Continuamos com forte foco na gestão industrial permitindo alcançar, neste 3T20, uma das melhores métricas em termos de produtividade por funcionário dos últimos 10 anos. Continuamos estrategicamente focados em: **i)** fortalecimento de nossa rede comercial; **ii)** forte redução de custos e despesas internas e **iii)** contínuo fortalecimento do capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

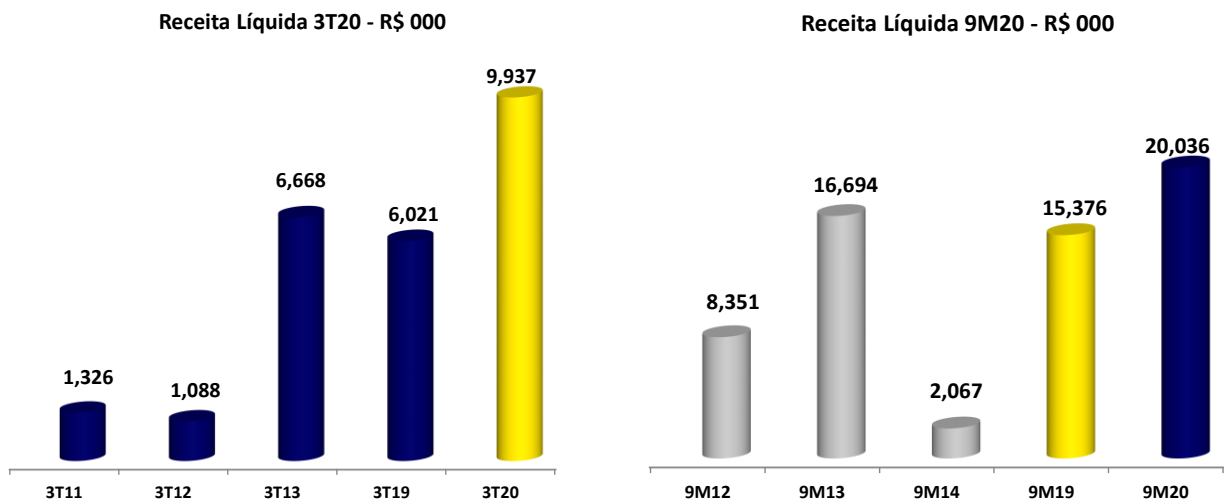
As despesas administrativas no 3T20 foram de R\$ 952 mil – crescimento de 17,4% em relação aos R\$ 811 do 3T19, mantendo-se em linha com os R\$ 924 mil do 1T20 e dos R\$ 778 mil do 2T20. As despesas com vendas atingiram R\$ 316 mil no 3T20 enquanto que no 3T19 haviam sido de R\$ 164 mil – crescimento de 92,7% em função de despesas com expansão da rede comercial e garantia de produtos. Apesar do crescimento, manteve-se em 3,2% sobre a receita líquida, indicador que consideramos adequado a este volume de operação da companhia.

As despesas financeiras líquidas apresentaram um sensível decréscimo de 61,3% em função da queda da taxa de juros SELIC. A maior parte do passivo oneroso da Companhia são com impostos federais, estaduais e municipais e esta menor taxa de juros contribuiu para a redução das despesas financeiras líquidas que totalizaram R\$ 333 mil no 3T20 enquanto que no 3T19 haviam sido de R\$ 860 mil. O *breakdown* deste passivo oneroso é o seguinte:

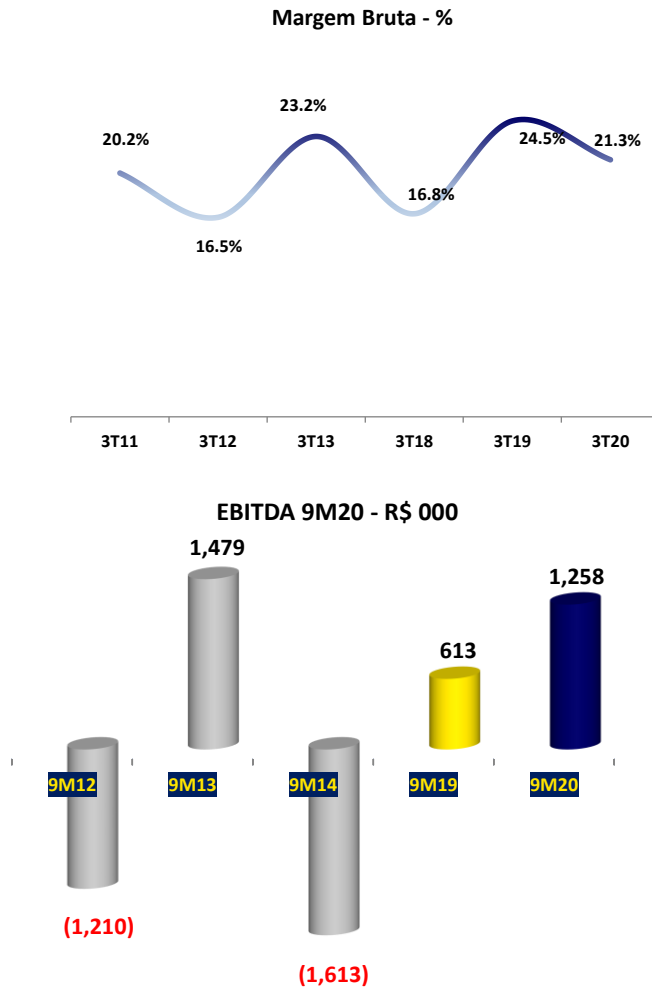
- i) os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,2 milhões;
- ii) o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 64,8 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 3T20

- 🔍 Receita Operacional Líquida no 3T20 foi 65,0% superior ao apresentado no 3T19;
- 🔍 Margem bruta no 3T20 de 21,3% enquanto que no 3T19 havia sido de 24,5%: pressão nos custos de insumos tais como aço e petroquímicos achatou razoavelmente a margem bruta;
- 🔍 Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1.312 mil enquanto que no 3T19 havia sido de R\$ 1.070 mil – crescimento de 33,6%;
- 🔍 **EBIT no 3T20 foi positivo em R\$ 845 mil enquanto que no 3T19 havia sido de R\$ 533 mil;**
- 🔍 **EBITDA do 3T20 foi positivo em R\$ 997,0 mil – margem de 10,0%, enquanto que no 3T19 havia sido de R\$ 611,0 mil – margem de 10,1%;**
- 🔍 As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 339,0 mil no 3T20 e foram de R\$ 855,0 mil no 3T19 – redução de 61,3% em relação ao trimestre do ano anterior;
- 🔍 O lucro líquido no 3T20 foi de R\$ 473 mil – reversão de 204.4% em relação ao 3T19 que foi prejuízo líquido de R\$ 453,0 mil. O prejuízo líquido acumulado nos 9M20 foi de R\$ 864 mil enquanto que no acumulado dos 9M19 havia sido de R\$ 2,5 milhões, e nos 9M18 havia sido de R\$ 10,7 milhões – drástica redução do prejuízo líquido acumulado nos 9M entre 2020 e 2018.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



A margem bruta apresentou um importante decréscimo de 3.2 p.p. em função do considerável aumento das matérias-primas com ênfase no aço e na linha de produtos petroquímicos com aumentos no 3T20 superiores a 20%.

Depois de sucessivos trimestres e semestres com geração negativa de EBITDA em função da osciosidade com que a Companhia era forçada a trabalhar – principalmente pela estrutura de despesas com mão-de-obra herdadas desde o tempo da aquisição da Companhia em 2008, finalmente conseguimos fazer uma importante reestruturação neste fator de produção (mão-de-obra), adequando a Companhia a sua real capacidade de geração de caixa.

Este profundo trabalho iniciado, ainda no ano de 2014, continuou redendo frutos neste ano de 2020 e conseguimos voltar a apresentar EBITDA positivo nos 9M20.

Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Semirreboque Graneleira



Linha Bi-Trem Graneleiro



Linha Rodotrem Graneleiro

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



Linha Carga Seca



Tanque Inox para Alimentos



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Semirreboque Silo para Cimento



Baú Lonado tipo Sider



Semirreboque Frigorífico 28 e 30
pallets



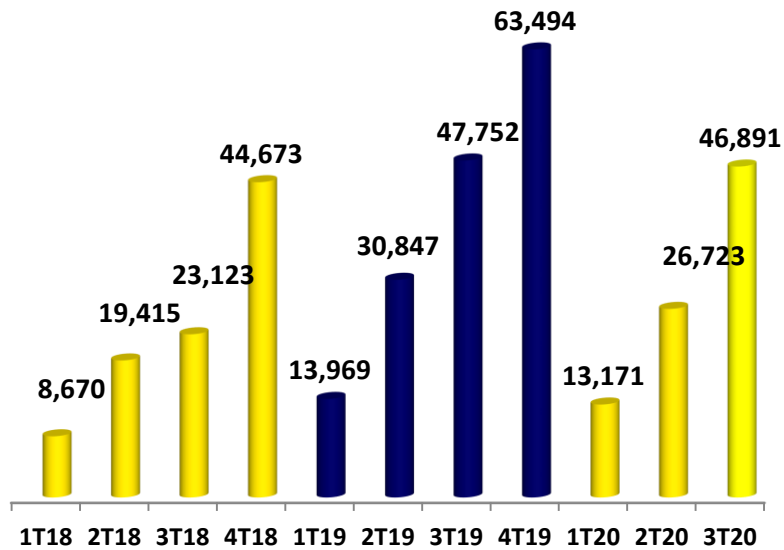
Carroceria Frigorífica

O mercado apresentou um 3T20 melhor que o 3T19, entretanto no acumulado dos 9M houve uma queda de 1,79% nos emplacamentos do setor da linha pesada

O desempenho do setor de implementos rodoviários na linha pesada no 3T20 foi bastante atrativo: foram emplacadas 20.168 unidades contra um total de 16.905 no 3T19 – crescimento de 19,3%. Entretanto, se compararmos os acumulados dos 9M de 2020 contra o de 2019 já percebemos uma queda de 1,8% originada, principalmente, no 2T20 em função da pandemia por COVID-19. Este desempenho trimestral de julho-setembro 2020 foi o melhor que a indústria em geral de implementos rodoviários apresentou nos últimos 5 anos.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

**Produção Brasileira Acumulada Trimestral de
Reboques e Semi-Reboques Linha Pesada**
(mercado interno)



Considerando apenas a linha de graneleira-carga/seca, que basicamente, se concentra a totalidade de nossas operações, podemos inferir que nosso *market-share* que estava entre 1,5% - 2,0% ao final do 3T19 passou para 3,4% ao final do 3T20 – exclusivamente na linha graneleira/carga.

A Companhia deverá, ao longo dos próximos trimestres nova linha de produtos tais como: báu lonado tipo *sider* e rodotrem basculante.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de julho a setembro de 2020 desvalorizaram-se 25,6%. Em junho de 2020 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 2,15 por ação e ao final do mês de setembro de 2020 atingiram o valor de R\$ 1,60 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de setembro de 2020 era de R\$ 132,0 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de julho a setembro de 2020 o volume médio diário de negócios com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 11,8 milhões, no 2T20 havia sido de R\$ 2,8 milhões, enquanto que no 1T20 foi de R\$ 4,5 milhões – crescimento de 321% entre o 3T20 e o 2T20.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (OUT/19 – SET/20)



INDICADORES ACIONÁRIOS	3T20	2T20	1T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	462.2	113.7	135.5
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	771.8	179.4	290.1
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	11,874.52	2,846.83	4,533.26
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	132.0	169.4	80.4
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 31/09/2020; 30/06/2020; 31/03/2020	1.60	2.15	0.93

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação de fechamento da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

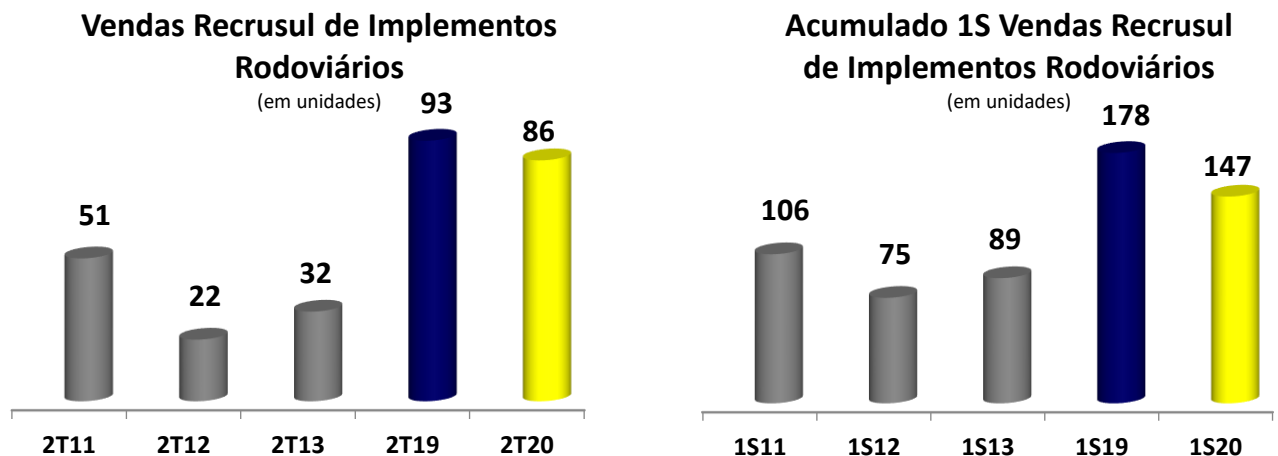
2T20: um trimestre em V

O mês de abril e a primeira quinzena do mês de maio 2020 foram marcados por uma forte queda na carteira de vendas e produção. A partir da segunda metade do mês de maio e durante o mês de junho tivemos um *rebound* tanto na carteira de pedidos quanto produção. O mês de junho foi o melhor mês da Companhia dos últimos dois anos. Por tudo isto, classificamos este trimestre com sendo em V: uma forte queda e uma forte recuperação – foi um trimestre de um mês e meio. Entretanto, ao final do 1S20 o prejuízo líquido da Companhia foi reduzido em 34,8% passando de R\$ 2,1 milhões no 1S19 para R\$ 1,3 milhão no 1S20.

As unidades faturadas no 2T20 alcançaram um total de 86 implementos rodoviários – queda de 7,5% em relação às 93 unidades do 2T19 levando também uma queda de 7,8% em relação ao faturamento bruto: R\$ 7,2 milhões contra R\$ 7,8 milhões no 2T20 e 2T19 respectivamente. O destaque neste trimestre foi a redução de 38,2% no prejuízo líquido – R\$ 372 mil contra R\$ 602 mil do 2T19. Melhor eficiência de SG&A e redução das despesas financeiras foram responsáveis por estas variações. Em termos de resultado de operações, a margem bruta passou de 23,3% no 2T19 para 20,2% no 2T20. Esta queda foi influenciada principalmente por aumento do GGF (gastos gerais de fabricação) e amortização/depreciação - pelo critério de alocação do aluguel fabril que no 2T19 estava sendo reconhecido como despesa e já apartir de 2020 começou ser reconhecido como amortização/depreciação conforme NE 27.

Volume de unidades faturadas no 1S20 foi de 147 unidades

Entregamos **61** unidades no **1T20** e **86** unidades no **2T20** – com um considerável crescimento de 41% entre os trimestres. Entretanto, frente as considerações anteriores, e o 2T20 ter sido um trimestre de um mês e meio e, ainda em V, ficamos com 31 unidades a menos neste 1S20 em relação ao 1S19 o que representou uma queda de 17,4% a menos de unidades faturadas entre os dois semestres, conforme gráfico abaixo e a direita.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

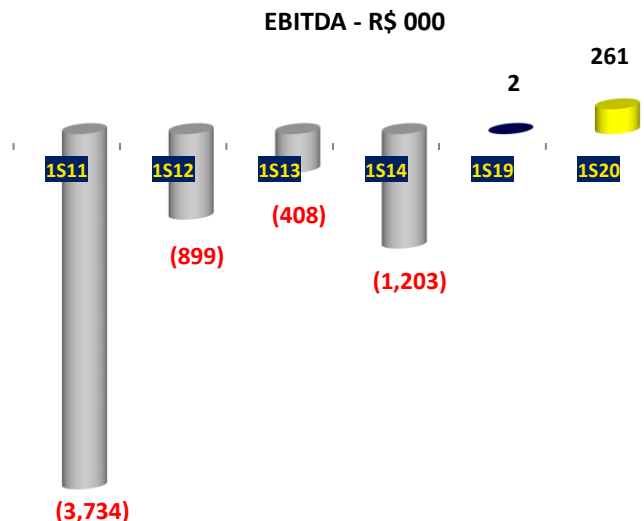
DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 2T20/2T19	%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	5,875	4,224	3,284	6,021	6,257	3,098	-6.1%	
Lucro Bruto - R\$ 000	1,191	890	848	1,477	1,453	601	-18.0%	
EBIT - R\$ 000	114	(228)	46	533	184	(523)	-38.0%	
EBITDA - R\$ 000	357	(96)	296	611	356	(354)	0.3%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(486)	(656)	(855)	(855)	(786)	(926)	-38.2%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(372)	(965)	(453)	(453)	(602)	(1,449)	-38.2%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.00491)	(0.01273)	(0.00597)	(0.00597)	(0.00794)	(0.01911)	-38.2%	
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
Margens - %								
Bruta	20.3%	21.1%	25.8%	24.5%	23.2%	19.4%	-12.7%	
EBITDA	6.1%	-2.3%	9.0%	10.1%	5.7%	-11.4%	6.8%	
Líquida	-6.3%	-22.8%	-13.8%	-7.5%	-9.6%	-46.8%	34.2%	

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 2T20/2T19	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(65,125)	(64,753)	(63,787)	(62,798)	(62,345)	(61,771)	-4.5%	
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	2,464	3,216	6,089	7,443	7,445	7,501	-66.9%	
Clientes - R\$ 000	3,344	2,351	2,233	3,173	2,603	2,830	28.5%	
Estoques - R\$ 000	2,252	2,467	1,708	722	1,257	1,836	79.2%	
Impostos a Recuperar - R\$ 000	1,236	1,402	1,136	2,281	1,855	1,909	-33.4%	
Endividamento - R\$ 000	82,782	85,811	85,533	82,942	81,535	80,771	1.5%	
Plano de Pagamentos	18,255	18,297	18,345	18,413	18,499	18,699	-1.3%	
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	64,527	67,514	67,188	64,529	63,036	62,072	2.4%	
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	0.0%	

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo encontram-se em processo de ratificação.

O destaque neste 2T20, em termos financeiros, foi a manutenção do EBITDA em R\$ 357 mil, praticamente, o mesmo número no 2T19 que foi de R\$ 356 mil o que levou o EBITDA acumulado do 1S20 alcançar R\$ 261,0 mil – em igual período do ano de 2019 o EBITDA acumulado do 1S19 foi de R\$ 2,0 mil. Entretanto, esta geração de caixa medida pelo conceito de EBITDA foi obtida com uma receita líquida 6,1% menor no 2T20 do que no 2T19, e ainda, com uma queda de 18,0% no lucro bruto da Companhia entre os dois trimestres em função de menor faturamento no mês de abril e primeira quinzena de maio de 2020 – houve menor diluição dos custos fixos.



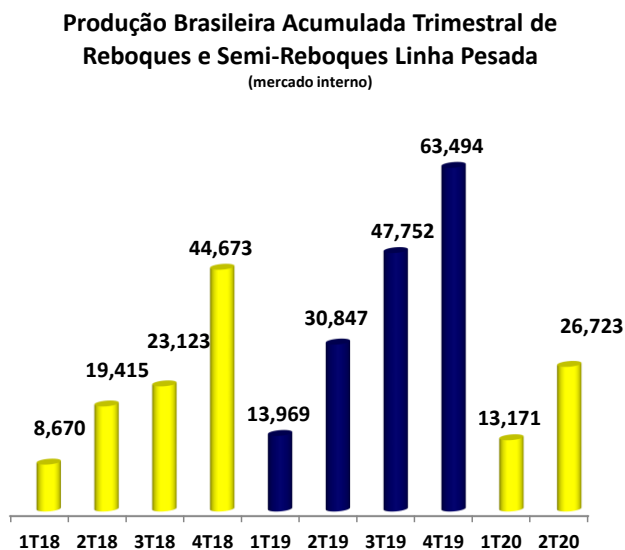
10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Cabe ainda ressaltar a queda nas despesas financeiras em função de uma melhor gestão do passivo oneroso de curto e longo prazo e o prejuízo líquido que no 2T20 foi de R\$ 372 mil e no 2T19 havia sido de R\$ 602 mil – uma sensível redução de 38,2% no prejuízo apresentado.

As despesas administrativas no 2T20 foram de R\$ 778 mil contra R\$ 802 mil no 2T19. As despesas comerciais atingiram R\$ 206 mil no 2T20 – média de 3,5% sobre a receita líquida mantendo-se muito próximo dos R\$ 239 mil equivalentes a 3,8% no 2T19.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 486 mil no 2T20, redução de 38,2% em relação ao 2T19 que havia sido de R\$ 786 mil – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,3 milhões; **ii)** o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 64,5 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

O mercado brasileiro de implementos rodoviários (linha pesada) comercializou 13.552 unidades no 2T20 – praticamente estável em relação as 13.171 do 1T20



Entretanto as unidades vendidas no 2T20 ficaram 19,7% inferiores ao 2T19 influenciados diretamente pela paralisação das atividades das implementadoras a partir da segunda quinzena de março até final do mês de abril 2020 em função do COVID-19.

Alcançamos um *market-share* de 1,5% ao final do 1S20 na linha de graneleiros/carga seca com um total de 147 produtos.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Linha Carga Seca



Linha Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos

Semirreboque Frigorífico 28 e 30
pallets

Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos

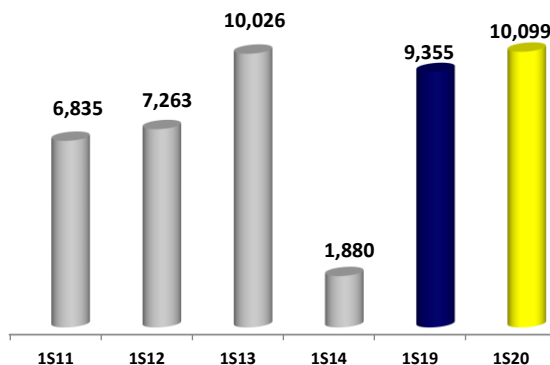
Bi-trem para Combustíveis

Carroceria Frigorífica

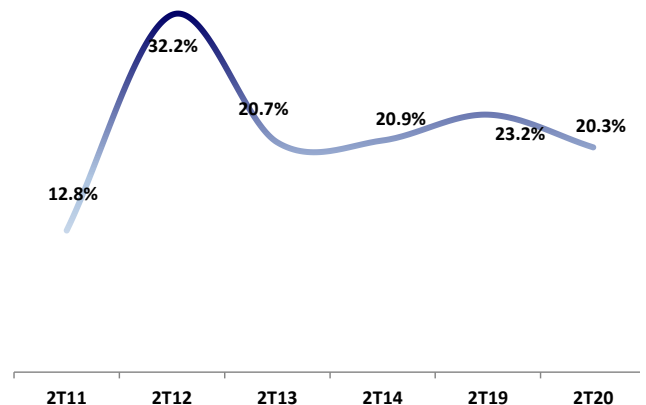
Principais Destaques Econômico-Financeiros do 2T20

- 🔗 Receita Operacional Líquida no 2T20 foi 6,1% inferior ao apresentado no 2T19;
- 🔗 Margem bruta no 2T20 de 20,3% enquanto que no 2T19 havia sido de 23,2%;
- 🔗 Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 984,0 mil enquanto que no 2T19 havia sido de R\$ 1,04 milhão – redução de 5,5%;
- 🔗 **EBIT no 2T20 foi positivo em R\$ 114 mil enquanto que no 2T19 havia sido positivo em R\$ 184 mil;**
- 🔗 **EBITDA do 2T20 positivo em R\$ 357,0 mil – margem de 6,1%, enquanto que no 2T19 havia sido de R\$ 356,0 mil – margem de 5,7%;**
- 🔗 As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 486,0 mil no 2T20 e foram de R\$ 786,0 mil no 2T19 – queda de 38,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- 🔗 O prejuízo líquido no 2T20 foi de R\$ 372,0 mil – queda de 38,2% em relação ao 2T19 que foi de R\$ 786,0 mil.

Receita Líquida - R\$ 000



Margem Bruta - %

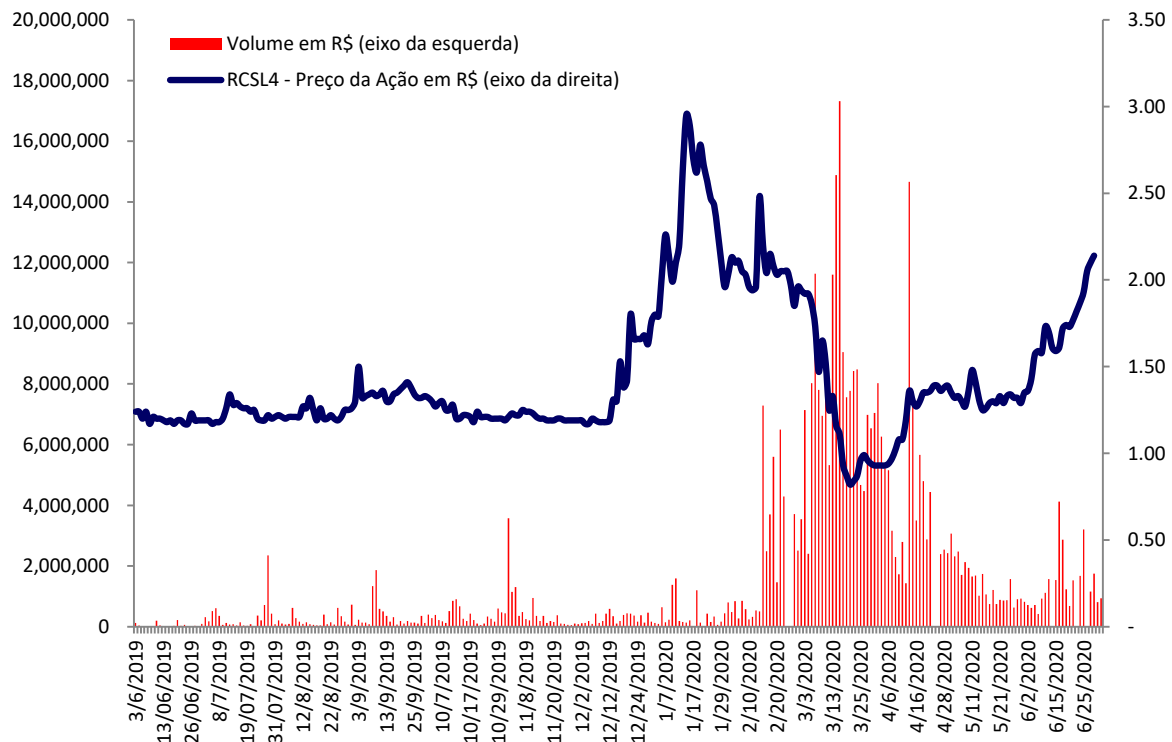


10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de abril a junho de 2020 valorizaram-se 131,2%. Ao final de março de 2020 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,93 por ação e ao final do mês de junho de 2020 atingiram o valor de R\$ 2,15 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de junho de 2020 era de R\$ 169,4 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de abril a junho de 2020 o volume financeiro médio diário em termos monetários com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 2,85 milhões, no 1T20 havia sido de R\$ 4,5 milhões e no 4T19 de R\$ 941,7 mil.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (JUN/19 – JUN/20)



INDICADORES ACIONÁRIOS	2T20	1T20	2T19	1T19
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	113.7	135.5	14.6	8.7
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	179.4	290.1	11.7	14.0
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	2,846.83	4,533.26	185.97	232.92
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	169.4	80.4	94.0	135.6
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 30/06/2020; 31/03/2020; 30/06/2019 e 31/03/2019	2.15	0.93	1.19	1.53

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Manutenção do Crescimento mas pautado pela COVID-19

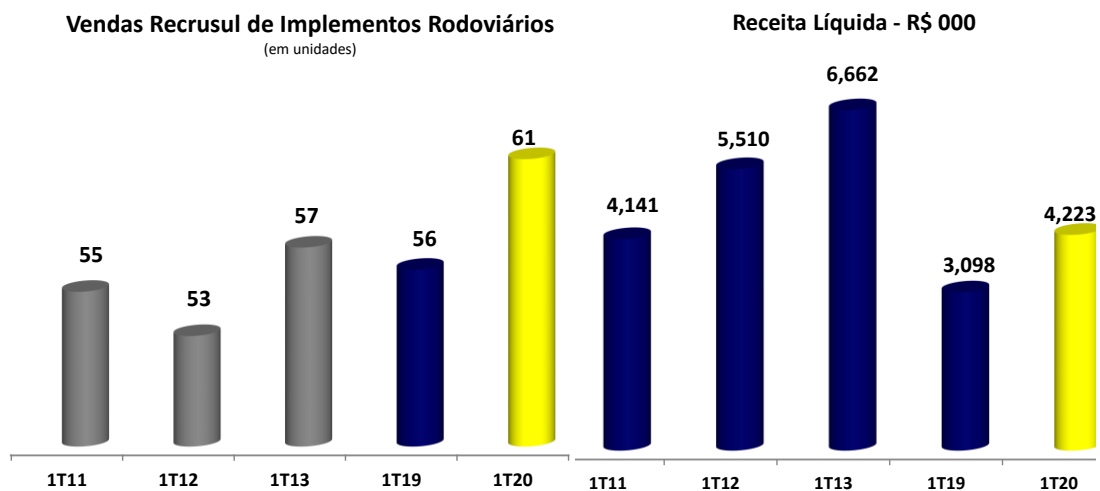
O faturamento bruto da Companhia no 1T20 apresentou um avanço de 34,5% em relação ao 1T19 – foram R\$ 5,2 milhões contra R\$ 3,9 milhões. As unidades vendidas foram de 61 implementos rodoviários contra 56, respectivamente no 1T20 e 1T19 – crescimento de 8,9%. De um modo geral, aumento de preços e tipo de configuração dos equipamentos foram as responsáveis por estas variações.

Apenas a título de comparação, no 4T19 tivemos faturamento bruto de R\$ 4,0 milhões referentes a 53 implementos rodoviários. Desta forma, o 1T20 apresentou, também, crescimento de 30,0% em relação a faturamento e de 15,1% em relação a unidades faturadas – comparando o 1T20 com o 4T19. Assim, avaliamos positivamente o crescimento tanto em faturamento quanto em unidades vendidas.

Entretanto, podemos ainda dizer que o 1T20 foi um trimestre atípico por conta do COVID-19, principalmente, a partir da segunda metade do mês de março. Em nosso caso, o 1T20 acabou sendo um trimestre de praticamente dois meses, visto que na primeira quinzena de janeiro de 2020 estávamos em férias coletivas. Sem dúvida, caso não houvesse o evento da COVID-19 poderíamos ter apresentado números ainda melhores que os anteriormente citados.

Volume de unidades faturadas no 1T20 foi superior em 8,9% em relação ao 1T19

Continuamos a manter o ritmo de crescimento iniciado no ano de 2018. Embora superior ao 4T19, com a influência das férias coletivas em parte do mês de janeiro e do COVID-19 em parte no mês de março, acabou impactando quase em 30 dias de produção/vendas neste 1T20. Portanto podemos dizer que nosso trimestre foi de praticamente dois meses.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**DADOS DA CONTROLADORA**

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 1T20/1T19	%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	4,223	3,284	6,021	6,257	3,098		36.3%
Lucro Bruto - R\$ 000	890	848	1,477	1,453	601		48.1%
EBIT - R\$ 000	(228)	46	533	184	(523)		56.4%
EBITDA - R\$ 000	(96)	296	611	356	(354)		72.9%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(656)	(855)	(855)	(786)	(926)		29.2%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(965)	(453)	(453)	(602)	(1,449)		33.4%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.01273)	(0.00597)	(0.00597)	(0.00794)	(0.01911)		33.4%
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
Margens - %							
<i>Bruta</i>	21.1%	25.8%	24.5%	23.2%	19.4%		5.6%
<i>EBITDA</i>	-2.3%	9.0%	10.1%	5.7%	-11.4%		78.4%
<i>Líquida</i>	-22.9%	-13.8%	-7.5%	-9.6%	-46.8%		-21.8%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	1T19	4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 1T20/1T19	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(64,753)	(63,787)	(62,798)	(62,345)	(61,771)		4.8%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	3,143	6,089	7,443	7,445	7,501		-58.1%
Clientes - R\$ 000	2,351	2,233	3,173	2,603	2,830		-16.9%
Estoques - R\$ 000	2,467	1,708	722	1,257	1,836		34.4%
Impostos a Recuperar - R\$ 000	1,402	1,136	2,281	1,855	1,909		-26.6%
Endividamento - R\$ 000	85,811	85,533	82,942	81,535	80,771		6.2%
Plano de Pagamentos	18,297	18,345	18,413	18,499	18,699		-2.1%
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	67,514	67,188	64,529	63,036	62,072		8.8%
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-		0.0%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo encontram-se em processo de ratificação.

Com faturamento bruto de R\$ 5,2 milhões e líquido de R\$ 4,2 milhões, não foi possível manter a geração positiva de caixa pelo conceito EBITDA. O resultado foi negativo em R\$ 96 mil – embora 72,9% melhor que o apresentado no 1T19.

Houve uma sensível melhora na margem bruta no 1T20, 21,1%, em relação ao 1T19, 19,4%, – crescimento de 5,6%. Caso houvéssimos obtido um faturamento bruto melhor, haveria melhor diluição de custos fixos refletindo diretamente no crescimento do lucro e margem bruta.

Continuamos estrategicamente focados em: **i)** fortalecimento de nossa rede comercial; **ii)** manutenção da redução de custos e despesas internas e **iii)** contínuo fortalecimento do capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

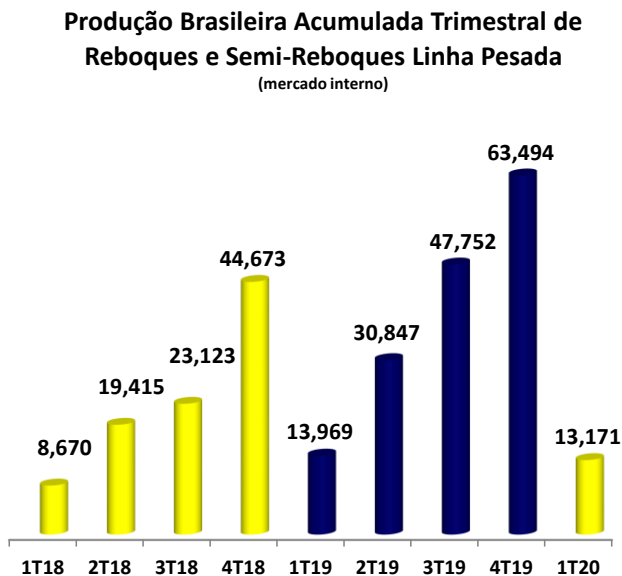
As despesas administrativas no 1T20 foram de R\$ 924 mil contra R\$ 1,0 milhão no 1T19. As despesas comerciais atingiram R\$ 173 mil no 1T20 – média de 4,1% sobre a receita líquida. No 1T19 a maior parte das vendas foram realizadas sem comissão e, portanto, no 1T19 as despesas comerciais foram de R\$ 14 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 669 mil no 1T20, redução de 29,2% em relação ao 1T19 que havia sido de R\$ 954 mil – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,3 milhões; **ii)** o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 67,5 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

O mercado brasileiro de implementos rodoviários (linha pesada) comercializou 13.171 no 1T20 – queda de 5,7% em relação ao 1T19

Depois de vários trimestres com crescimento constante, desde o final do ano de 2017, o mercado brasileiro de implementos rodoviários sentiu a retração da demanda, principalmente, no mês de março de 2020 em função do COVID-19. Na linha de graneleiras, principal mercado da Companhia, a queda de emplacamentos foi de 26,6% - 1T20 em relação a 1T19. Com efeito, foi o segmento de mercado que mais caiu e sofreu com a retração das compras. Dificuldade em conseguir linhas de créditos bancárias para financiamento dos produtos podem ser citados como uma das causas para tal retração.



Alcançamos um *market-share* de 2,2% na linha de semirreboques graneleiros/carg a seca.

Faturamos um total de 61 unidades no 1T20 para um total de 2,824 unidades totais de graneleiros/linha seca.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Linha Carga Seca



Linha Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos

Semirreboque Frigorífico 28 e 30
pallets

Semirreboque Silo para Cimento



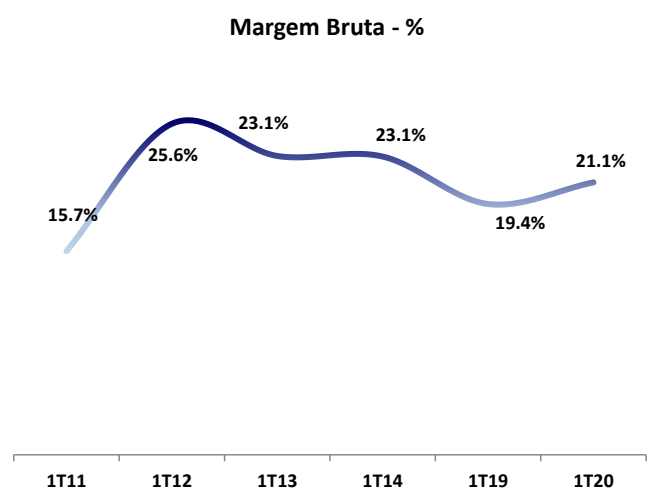
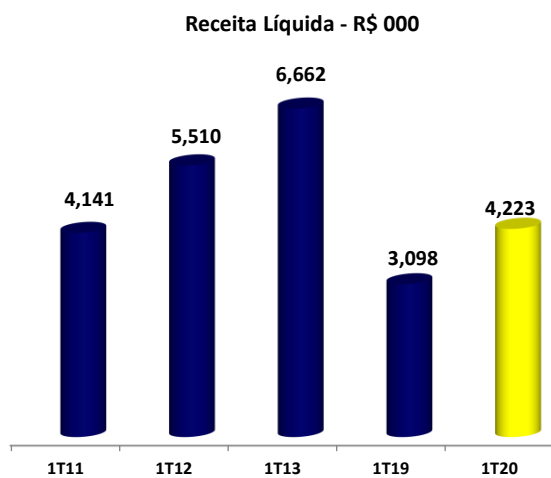
Tanque Inox para Químicos

Bi-trem para Combustíveis

Carroceria Frigorífica

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T20

- ☞ Receita Operacional Líquida no 1T20 foi 36,3% superior ao apresentado no 1T19;
- ☞ Margem bruta no 1T20 de 21,1% enquanto que no 1T19 havia sido de 19,4%;
- ☞ Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,10 milhão enquanto que no 1T19 havia sido de R\$ 1,02 milhão – crescimento de 7,97%;
- ☞ EBIT no 1T20 foi negativo em R\$ 228 mil enquanto que no 1T19 havia sido negativos em R\$ 523 mil;
- ☞ EBITDA do 1T20 negativo em R\$ 96,0 mil – margem negativa de 2,3%, enquanto que no 1T19 havia sido negativo em R\$ 354,0 mil – margem negativa de 11,4%;
- ☞ As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 656,0 mil no 1T20 e foram de R\$ 926,0 mil no 1T19 – queda de 29,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- ☞ O prejuízo líquido no 1T20 foi de R\$ 965 mil – queda de 33,4% em relação ao 1T19 que foi de R\$ 1,45 milhão.

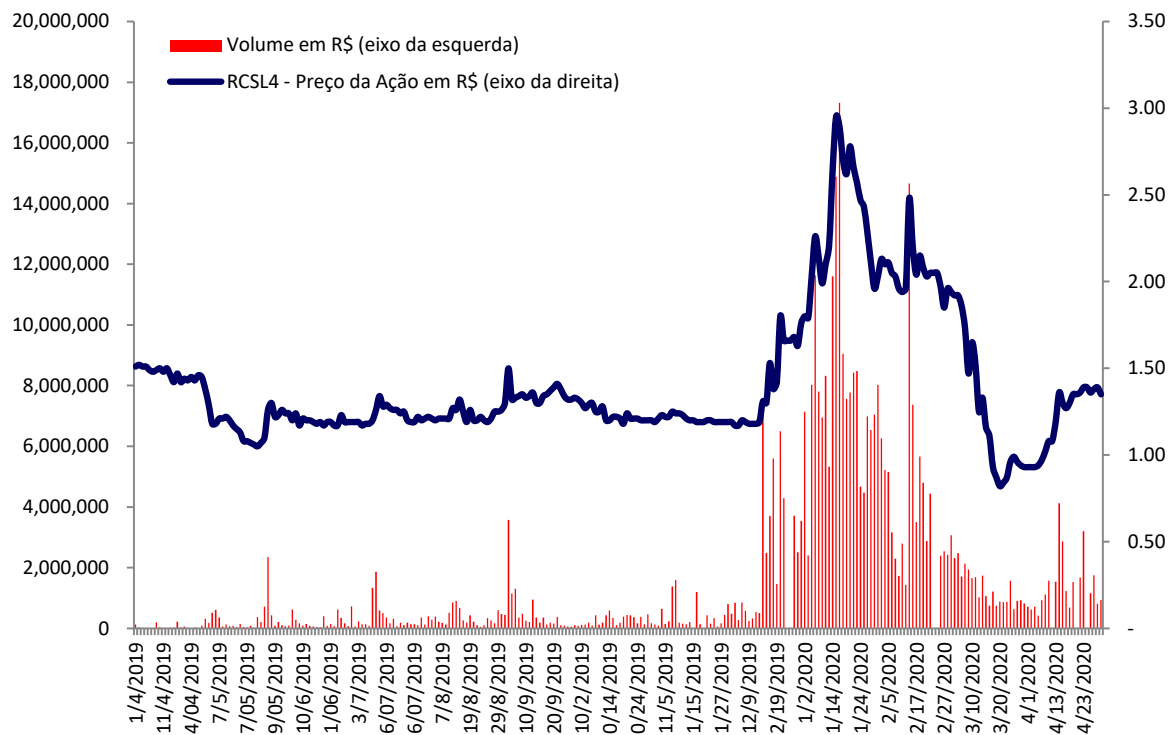


10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2020 desvalorizaram-se 47,2% - muito em função da pandemia COVID-19. Em dezembro de 2020 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,76 por ação e ao final do mês de março de 2020 atingiram o valor de R\$ 0,93 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de dezembro de 2019 era de R\$ 133,4 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2020 o volume médio diário de negócios com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 4,5 milhões, no 4T19 havia sido de R\$ 941,7 mil, enquanto que no 3T19 foi de R\$ 408,7 mil – crescimento de 378% entre o 1T20 e o 4T19.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (ABR/19 – ABR/20)



INDICADORES ACIONÁRIOS	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	135.5	42.29	20.3	14.6	8.7
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	290.1	60.3	26.6	11.7	14.0
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	4,533.26	941.66	408.70	185.97	232.92
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	80.4	133.4	100.6	94.0	135.6
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 31/03/2020; 31/12/2019; 30/09/2019; 31/06/2019 e 31/03/2019	0.93	1.76	1.33	1.19	1.53

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 Resultado Operacional e Financeiro**

- i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**
 - a. Já citadas no item 10.1.h
- ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**
 - a. Já descrito anteriormente
- iii) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume e introdução de novos produtos e serviços**
 - a. Não se aplica
- iv) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**
 - a. Explicado no item 10.2.a.ii

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Em junho de 2019, conforme noticiado via Fato Relevante, a Companhia adquiriu a Maxxibrazil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda. O Objetivo de tal aquisição é beneficiar-se do crescimento do agronegócio brasileiro dos últimos anos em linha com a introdução de uma nova linha de produtos de implementos rodoviários denominados Linha Granaleira para uso principal no transporte de grãos.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Conforme explicado no item anterior, a Companhia adquiriu em junho de 2019 a Maxxibrazil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.

c. Eventos ou operações não usuais

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Recrusul S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

a. Bases para Opinião

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Companhia retomou as suas atividades operacionais a partir de maio de 2018, tendo alcançado o faturamento líquido de R\$ 28.387 mil no exercício (R\$ 18.660 em 2019) mas ainda incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios, assim como apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto). Apesar dessa retomada de atividades operacionais a partir de maio de 2018, esses eventos ou condições ainda indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Entretanto, a Companhia possui uma carteira de pedidos ativa, fato este que poderá mitigar novos riscos com relação a capacidade de continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

c. Ênfases presentes no parecer do auditor

Ênfase – Parcelamentos de tributos federais

Conforme descrito na nota explicativa 16, em 2014 a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014 e em 2017 no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nessas modalidades de parcelamentos encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Retomada das atividades operacionais

Porque é um PAA:

A Companhia incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e deficiência de capital de giro que culminou com a parada de suas operações desde o exercício de 2015 até maio de 2018. No exercício de 2020, apesar do crescimento do seu faturamento bruto, a Companhia ainda incorreu em prejuízo, o que pode comprometer a retomada de suas operações aos níveis adequados. Para enfrentar esses desafios, a Administração vem buscando formas de capitalização via integralização de capital e geração de caixa operacional.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia a documentação referente ao processo de aumento de capital iniciado em 05 de novembro de 2018, do qual restavam R\$ 30.021 mil a serem integralizados em 31 de dezembro de 2018, dos quais foram integralizados R\$ 187 mil em 2019, e R\$ 3.834 mil em 2020, incluindo atas de reuniões, assembleia, fatos relevantes e comunicados ao mercado referentes as transferências de direitos de subscrição entre acionistas, bem como analisamos tais documentos para concluirmos quanto a sua legitimidade, confirmando o aumento e posterior realização do capital social. Desta forma, mantivemos este assunto como incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da **Recrusul S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outros auditores independentes cujo relatório foi emitido em 20 de março de 2020, sem ressalvas e contendo incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, e parágrafos de ênfase sobre os parcelamentos federais e sobre a integralização do capital social, este último assunto já resolvido no exercício de 2020.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:****a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Conforme mencionado no parecer dos auditores independentes, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, os exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não foi relatada nenhuma imperfeição que viesse a comprometer a confiabilidade dos dados financeiros apresentados ao mercado foi identificada e/ou reportada pelos auditores.

A Companhia no exercício social continuou aperfeiçoando seus controles internos via migração e atualização de sistema de gestão. Implantamos novas ferramentas de software de controle de pessoal alinhadas as melhores práticas requeridas pelo Ministério do Trabalho, remodelação, atualização e implantação de melhores controles de compras - almoxarifados - linhas de produção e seus respectivos níveis de estoques quer sejam de abastecimento da fábrica, quer sejam de produção de peças, componentes e produtos finais. Juntamente com estas melhorias, avançamos nos treinamentos dos líderes de cada setor para elevar o nível de acuracidade de todas as informações que circulam internamente na empresa.

a. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não houve

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:

A última operação de capitalização da Companhia (embora privada e não pública) foi realizada no dia 22/11/2018 através de Convocação de AGE específica para este tema.

O principal objetivo desta capitalização foi de executar aderência ao Plano de Pagamentos da Companhia aprovado na AGC - Assembleia Geral de Credores de 07 de janeiro de 2016 e em segundo plano aproveitar a operação para continuar aportando capital de giro para o crescimento das operações e dos negócios em 2019.

O valor total do aumento de capital foi de R\$ 95.501.849,85 (noventa e cinco milhões quinhentos e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e cinco centavos).

O aumento de capital exigiu a alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o novo valor do capital social. O novo capital social passou de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões quatrocentos e noventa e oito mil cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) com um total de 5.081.263 (cinco milhões e oitenta e um mil duzentos e sessenta e três) ações sendo, 1.702.767 (um milhão setecentos e dois mil setecentos e sessenta e sete) ações ordinárias e 3.378.496 (três milhões trezentos e setenta e oito mil quatrocentos e noventa e seis) ações preferenciais para R\$ 220.000.000,40 (duzentos e vinte milhões de reais e quarenta centavos) com um total de **75.823.374** (setenta e cinco milhões oitocentos e vinte e três mil trezentos e setenta e quatro) ações sendo, **25.408.950** (vinte e cinco milhões quatrocentos e oito mil novecentos e cinquenta) ações ordinárias e **50.414.424** (cinquenta milhões quatrocentos e quinze mil quatrocentas e vinte e quatro) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal;

A emissão total chegou ao percentual de **1392,21510478792%** com a emissão de 70.742.111 de novas ações (ordinárias e preferenciais) sobre a base atual de 5.081.263 ações (ordinárias e preferenciais).

Os principais objetivos da capitalização efetuadas no ano de 2018 foram:

- (i) Amortizar parte dos passivos referente a Recuperação Judicial e ainda novos passivos referentes a instituições financeiras e demais passivos onerosos;
- (ii) Melhorar a estrutura de capital da Companhia;
- (iii) Aportar recursos para capital de giro para sustentar as operações no ano de 2019.

Com esta nova capitalização, a Companhia continuou promovendo uma melhora na sua estrutura de capital, fortemente alavancada em passivos tributários federais. Avançará no projeto de redução de demais passivos onerosos que prejudicam as operações diárias da Companhia, quer seja por despendar um elevado montante em despesas financeiras, quer seja pela baixa capacidade de geração operacional de resultados.

a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Os recursos serão direcionados para:

- (i) Pagamento dos credores com parcelamento referente a Recuperação Judicial;
- (ii) Amortização de passivos com instituições financeiras;
- (iii) Amortização de passivos com fornecedores;
- (iv) Capital de Giro para crescimento da produção.

b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não houve distribuição pública de ações, mas sim oferta privada.

c. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica.

d. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento eram de R\$ 129 mil em 180 meses. A Companhia aderiu ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) dos débitos da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o passivo remanescente a pagar pela controladora na PGFN, é de R\$ 53.410 com a consolidação na adesão no PERT, que está em análise pelos órgãos competentes. O passivo tributário Federal da controladora na PGFN é de R\$ 85.215, o que poderá resultar em um complemento contábil de R\$ 31.805.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Caso a Companhia perca as ações citadas no item 10.8.b, os respectivos valores deverão ser contabilizados em nosso passivo tributário, o que acarretará em nossos demonstrativos de resultados despesas equivalentes ao prejuízo a ser contabilizado com a inclusão destas novas dívidas tributárias.

b. Natureza e o propósito da operação

Não se aplica.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica.